



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos*

---

**2012/2214(DEC)**

19.12.2012

## **PROJETO DE PARECER**

da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos

dirigido à Comissão do Controlo Orçamental

sobre a quitação pela execução do orçamento das agências da União Europeia para o exercício de 2011: desempenho, gestão financeira e controlo das Agências da União Europeia  
(2012/2214(DEC))

Relator de parecer: Georgios Papanikolaou

## SUGESTÕES

## SUGESTÕES

A Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos insta a Comissão do Controlo Orçamental, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

### *Organismos, serviços e agências da União no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça*

1. Reconhece o elevado número de agências criadas neste domínio de intervenção, salientando, porém, que a criação de cada nova agência se baseou numa necessidade real; está convicto de que todas as agências neste domínio de intervenção desempenham um papel distinto e necessário portador de valor acrescentado europeu;
2. Encoraja todas as agências a envidarem todos os esforços ao seu alcance para gerirem os seus orçamentos de forma responsável e para procurarem melhorar a respetiva gestão pautando-a por um nível o mais elevado possível, para evitar quaisquer observações críticas do Tribunal de Contas no futuro; solicita, em particular, que as melhorias relativas à programação orçamental não sobrestimem as necessidades; exorta as agências a envidarem esforços tendo em vista lograr um grau de transparência o mais elevado possível;
3. Assinala que algumas agências no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça são de tipo operacional e que a execução dos respetivos orçamentos também depende de fatores externos;
4. Considera, em geral, que deve existir uma maior ênfase na auditoria da sólida gestão financeira das agências, nomeadamente a economia, a eficiência e a eficácia com que as agências utilizam as suas dotações no exercício das suas responsabilidades.